

## **Análise Documentária de Fotografias: proposta de uma nova metodologia**

**Miriam Manini**

O objetivo deste trabalho é propor uma nova metodologia de análise documentária de fotografias baseada, notadamente, na Semiótica de Charles Sanders Peirce. O caráter indicial da fotografia – especialmente a fotografia que é um documento, integrante de um acervo – pode conduzir a uma utilização desta característica para lançar um novo olhar à imagem no momento da transposição de significados do documento-fonte para a sua representação escrita. A operação consistiria em imprimir à leitura do documento fotográfico a lembrança de que aquela imagem é um índice; ela não pretende imitar a realidade e tampouco a transformar, mas se quer testemunha da mesma, registro de seu referente, com o qual mantém uma contigüidade física. Esta noção de contigüidade, ainda que suplantada pela questão do tempo que respira entre o ato fotográfico e a transformação do resultado – a imagem – em documento, investe, contudo, à fotografia o caráter de registro. Nesta perspectiva, o levantamento de palavras que representariam aquela imagem seria mais fidedigno e eficaz em termos de apresentar ao pesquisador do acervo fotográfico exatamente as imagens que ele estaria querendo recuperar. Na avaliação destas operações de transposição de significados do visual para o escrito, percebemos que a elaboração de um resumo tende a perder sua necessidade com a proliferação dos bancos de imagens, que trazem a própria fotografia, dispensando a descrição textual da mesma. Nosso enfoque estaria centrado, então, na indexação (esta forma de expressar o conteúdo de um documento que, algumas vezes, parte da própria imagem e, outras vezes, do resumo que se faz da mesma...). Estas operações, notadamente quando envolvem a fotografia, um tipo de documento que possui algumas particularidades, necessitam de uma sistematização mais efetiva. Os processos de elaboração de resumos de imagens e de levantamento de termos para indexação (este será, como dissemos, mais importante que a primeira) estão na base de nossas preocupações, pois é neste momento que o documentalista realiza a tarefa mais importante em termos de análise de conteúdo: é o momento de reunir as palavras que farão com que o usuário se interesse – ou não – pelo documento de maneira objetiva, correta e eficaz. Melhor dizendo: é neste processo que se fará a representação do documento de forma concisa e ordenada, momento de grande responsabilidade, pois decide sobre a sua utilização e a sua utilidade. Espera-se que uma leitura para fins documentários realizada através das lentes da Semiótica possa melhor transpor estruturas na passagem da linguagem imagética para a linguagem escrita